



GUARÁ SUSTENTÁVEL

ADOLPHO FUICA

○ Comitê de Gestão já!

Olá, amigos do Guará! Nesta coluna de hoje vou destacar essa ideia valiosa que é o Guará Sustentável. Isso envolve nossas unidades de conservação: o Parque Ecológico Ezechias Heringer e a Reserva do Guará. Existem instrumentos técnicos e científicos que ordenam todo uso e manejo destes locais. Na verdade, para colocar esse conhecimento na prática é preciso um Comitê de Gestão. Esta instância é composta paritariamente por representantes das entidades governamentais e da sociedade civil organizada que atuam nas unidades e nas suas zonas de amortecimento.

A gestão integrada destes locais é feita com base em um Plano de Manejo, que é precedido por algumas oficinas para sua elaboração. Em 2007 e 2008 realizamos essas atividades, mas o Plano de Manejo elaborado já ficou obsoleto, pois sua vigência tem cinco anos. Esse é um meio de fornecer subsídios para estabelecermos estratégias que visam identificar, solucionar ou minimizar problemas que o parque e a reserva têm. O Plano de Manejo é um documento técnico que vai basear toda essa estrutura, no qual estão os fundamentos e objetivos gerais das unidades, seu zoneamento, além de normas que devem direcionar o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive as estruturas físicas necessárias para sua gestão, como trilhas, passarelas, pontes, áreas de acervo, vias de circulação para proteção e fiscalização, ou seja, todo um precedente de atribuições.

É importante saber que o zoneamento tem como objetivo estabelecer zonas de proteção e tipos de uso que demandam distintos graus de proteção e intervenção (zona intangível, zona primitiva, zona de uso intensivo, zona histórico-cultural, zona de recuperação, zona de uso especial). Ou seja, dentro do Plano de Manejo haverá todo esse zoneamento de como serão utilizadas essas zonas do Parque Ecológico.

Assim, se faz necessário que nós do Guará nos organizemos para cobrar de órgãos como a Secretaria de Meio Ambiente e o IBRAM que convoquem o Comitê de Gestão o mais rápido possível,

que é o conselho consultivo do parque e da reserva. Isso vai permitir a nós discutirmos e orientarmos toda a sociedade. Neste sentido, no dia 13 de março a SAPEG (Sociedade dos Amigos do Parque e Reserva Ecológica do Guará) promoverá um seminário com este intuito. Será de manhã e à tarde no colégio Centrão. À noite, ou numa faculdade, ou na Administração do Guará, nos reuniremos com a comunidade para debater essas questões. Para esta ocasião, já temos confirmadas as presenças da presidente do IBRAM, Jane Vilas Bôas, e a presidente da AGEFIS, Bruna Pinheiro, e também do pessoal da Novacap e Terracap.

Nesse evento, a SAPEG quer mostrar como é a formação do Comitê Gestor e do Plano de Manejo, pois já foi sugerida para nossa ONG a construção de estruturas para fazermos atividades de educação ambiental. Os órgãos envolvidos, então, vão apresentar o que pode ser oferecido para a implementação destas ações, como o cercamento das áreas e a fiscalização que impedirá novas invasões.

Convido a todos também, no dia 12 de março, às 8h30 da manhã, para fazermos uma caminhada no Parque e na Reserva do Guará. Faremos uma visita a dois pontos do córrego e à mata galeria, onde vocês terão o prazer de conhecer vários exemplares arbóreos, como o Jatobá, Copaliba, o Capitão do Mato, Gonçalo-alves, espécies que inclusive estão em extinção no Cerrado. Essa é uma oportunidade para os que não conhecem o córrego do Guará, e para matar a saudade daqueles que já conhecem.

Por último, quero lembrar que todo esse conhecimento técnico e científico se encontra em leis federais, e o Distrito Federal também já fez a sua legislação, se integrando ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação. O GDF agora prepara a regulamentação da legislação local. Em breve trarei informações sobre o que está acontecendo e o que está por vir desta verdadeira ocupação do bem de nosso Parque Ecológico Ezechias Heringer.

Um abraço e até a próxima!